

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – Imagem do sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape	10
FIGURA 2 – Localização das amostras coletadas no verão e inverno de 2003, no sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape	19
FIGURA 3 – Microscopia eletrônica de varredura de foraminíferos bentônicos com diferentes tolerâncias à hipoxia. (A-b) <i>Ammonia parkinsoniana</i> ; (c) <i>Elphidium excavatum</i>	28
FIGURA 4a-d - Valores de profundidade por região no verão e inverno no SELCI	34
FIGURA 5 – Distribuição dos valores de profundidade (m) no SELCI, verão de 2003	36
FIGURA 6 – Distribuição dos valores de profundidade (m) no SELCI, inverno de 2003	36
FIGURA 7a-d - Valores de superfície e de fundo da salinidade por região do SELCI durante o verão de 2003	38
FIGURA 8 - Classificação da salinidade, segundo o Sistema de Veneza (Zenkevitch, 1959 <i>apud</i> Mclusky, 1989), no SELCI durante o verão de 2003	40
FIGURA 9a-d - Valores de superfície e de fundo da salinidade por região do SELCI durante o inverno de 2003	41
FIGURA 10 - Classificação da salinidade, segundo o Sistema de Veneza (Zenkevitch, 1959 <i>apud</i> Mclusky, 1989), no SELCI durante o inverno de 2003	43
FIGURA 11a-d - Valores de superfície e de fundo da temperatura por região do SELCI durante o verão de 2003	44
FIGURA 12 – Valores da temperatura de fundo no SELCI, verão de 2003	46
FIGURA 13a-d - Valores de superfície e de fundo da temperatura por região do SELCI durante o inverno de 2003	47
FIGURA 14 – Valores da temperatura de fundo no SELCI, inverno de 2003	49
FIGURA 15 - Classificação granulométrica no SELCI conforme o diâmetro médio (parâmetro Folk e Ward, 1957), verão de 2003	51
FIGURA 16 - Teor de lama (%) no SELCI, verão de 2003	51
FIGURA 17 - Classificação granulométrica no SELCI conforme o grau de seleção (parâmetro Folk e Ward, 1957), verão de 2003	52
FIGURA 18 - Classificação granulométrica no SELCI conforme o diâmetro médio (parâmetro Folk e Ward, 1957), inverno de 2003	53
FIGURA 19 - Teor de lama (%) no SELCI, inverno de 2003	53
FIGURA 20 - Classificação granulométrica no SELCI conforme o grau de seleção (parâmetro Folk e Ward, 1957), inverno de 2003	54

FIGURA 21a-d - Teor do carbono orgânico (%) por região no SELCI, verão e inverno de 2003.....	55
FIGURA 22 - Teor do carbono orgânico (%) no SELCI, verão de 2003	58
FIGURA 23 - Teor do carbono orgânico (%) no SELCI, inverno de 2003	58
FIGURA 24a-d - Teor do carbonato de cálcio (%) por região no SELCI, verão e inverno de 2003	59
FIGURA 25 - Teor da concentração de carbonato de cálcio (em %) no SELCI, verão de 2003 ..	61
FIGURA 26 - Teor da concentração de carbonato de cálcio (em %) no SELCI, inverno de 2003	62
FIGURA 27 - Valores da Razão C/N no SELCI, verão de 2003	63
FIGURA 28 - Valores da Razão C/N no SELCI, inverno de 2003	64
FIGURA 29 - Valores da Razão C/S no SELCI, verão de 2003	65
FIGURA 30 - Valores da Razão C/S no SELCI, inverno de 2003	65
FIGURA 31 - Número absoluto de indivíduos (foraminíferos e tecamebas) da fauna total (biocenose e tanatocenose) no SELCI, verão de 2003	68
FIGURA 32 – Distribuição da freqüência relativa de foraminíferos e tecamebas por região do sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, verão de 2003	69
FIGURA 33 - Número absoluto de indivíduos (foraminíferos e tecamebas) da fauna total (biocenose e tanatocenose) no SELCI, inverno de 2003	74
FIGURA 34 – Distribuição da freqüência relativa de foraminíferos e tecamebas por região do sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, inverno de 2003	75
FIGURA 35 - Número de espécies no SELCI durante o verão de 2003	89
FIGURA 36 - Número de espécies no SELCI durante o inverno de 2003	89
FIGURA 37a-d - Valores da diversidade de Shannon por região do SELCI no verão e inverno de 2003	90
FIGURA 38 - Diversidade de Shannon no SELCI durante o verão de 2003	92
FIGURA 39 - Diversidade de Shannon no SELCI durante o inverno de 2003	93
FIGURA 40a-d - Valores de equitatividade de Pielou por região do SELCI no verão e inverno de 2003	94
FIGURA 41 - Equitatividade de Pielou no SELCI durante o verão de 2003	96
FIGURA 42 - Equitatividade de Pielou no SELCI durante o inverno de 2003	96
FIGURA 43 – Índice de confinamento durante o verão de 2003 no SELCI	99
FIGURA 44 – Índice de confinamento durante o inverno de 2003 no SELCI	99

FIGURA 45 - Índice <i>Ammonia-Elphidium</i> (grau de hipoxia) durante a campanha de verão de 2003 no SELCI	103
FIGURA 46 - Índice <i>Ammonia-Elphidium</i> (grau de hipoxia) durante a campanha de inverno de 2003 no SELCI	103
FIGURA 47 - Valores da BFAR para a campanha de verão de 2003	105
FIGURA 48 - Valores da BFAR para a campanha de inverno de 2003	105
FIGURA 49a-d - Valores da BFAR por região do SELCI, verão e inverno de 2003	106
FIGURA 50 – Dendrograma da análise de agrupamento Modo R durante o verão de 2003, no sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape	113
FIGURA 51 – Dendrograma da análise de agrupamento Modo Q durante o verão de 2003, no sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape	114
FIGURA 52 – Análise de agrupamento Modo R (variáveis ambientais) para o sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, verão de 2003	115
FIGURA 53 – Análise de agrupamento Modo R para o sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, inverno de 2003	117
FIGURA 54 – Análise de agrupamento Modo Q para o sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, inverno de 2003	118
FIGURA 55 – Análise de agrupamento Modo R (variáveis ambientais) para o sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, inverno de 2003	119
FIGURA 56 – Análise Canônica de Correspondência no SELCI para as variáveis espécies e ambientais, verão de 2003	120
FIGURA 57 – Análise Canônica de Correspondência no SELCI para as variáveis ambientais e estações, verão de 2003	121
FIGURA 58 – Análise Canônica de Correspondência no SELCI para as variáveis espécies e ambientais, inverno de 2003	122
FIGURA 59 – Análise Canônica de Correspondência no SELCI para as variáveis ambientais e estações, inverno de 2003	123
FIGURA 60 – (A) Escala de cor representando os domínios dos fluxos de maré sobre o fundo. (B) Resultante do transporte.	133
FIGURA 61 – Modelo digital de elevação da desembocadura lagunar de Cananéia	134
FIGURA 62 – Distribuição das associações de foraminíferos e tecamebas no sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, verão 2003	169
FIGURA 63 – Distribuição das associações de foraminíferos e tecamebas no sistema estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape, inverno 2003	170